

A ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO EM BARBOSA FERRAZ/PR – SABERES, CONHECIMENTO E RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Maria das Graças de Lima (Coordenadora do Projeto - DGE – UEM), Maria Eugenia Moreira Costa Ferreira (DGE – UEM), Paulo Nakashima (DGE – UEM), Guilherme Fernandes Vieira (DGE – UEM), Kaique Elias dos Santos (DGE – UEM), Larissa Donato (DGE – UEM), Luis Gustavo Schacht (DGE – UEM), Rinaldo A. Eliel (DGE – UEM), e-mail: mariagr.lima@uol.com.br

Área temática: Comunicação

Palavras-chave: Universidade Sem Fronteiras, Recursos áudio-visuais, Barbosa Ferraz/PR

O projeto de extensão foi desenvolvido no município de Barbosa Ferraz/PR no Colégio Estadual Luzia Garcia Villar, com intuito de capacitar professores e alunos para produção de áudio-visual como instrumento didático. A capacitação ocorreu primeiramente com os professores e logo após com os alunos. A metodologia para produção das imagens e dos vídeos foi iniciada com o reconhecimento do espaço geográfico do município, com acompanhamento dos bolsistas e coordenadores do projeto. O reconhecimento da realidade local ocorreu através de questionários, fotografias, filmagens e entrevistas. Os principais aspectos levantados nos campos foram relacionados a geografia da saúde e geografia urbana, além da análise ambiental e agrária. A análise conjunta destes aspectos permitiu a compreensão geográfica do município e fundamentou as discussões a serem trabalhadas nas fotografias e nos vídeos. Durante as oficinas de roteiro foram definidos os temas e os dados de campo foram analisados. Os roteiros foram estruturados utilizando uma abordagem interdisciplinar como ferramenta para descrição do fato geográfico. A edição dos vídeos foi feita durante oficinas realizadas semanalmente com a equipe do projeto, o programa utilizado para edição dos vídeos foi Windows Movie Maker e para edição das imagens o programa Linux Gimp. Os vídeos produzidos pelos professores foram exibidos no colégio, despertando a curiosidade dos alunos sobre este recurso didático. Após esse trabalho de caracterização cultural e histórica do município, os professores perceberam a grande contribuição dos recursos áudio visuais para produção de materiais didático-pedagógicos. Nesse momento, foram escolhidos grupos de alunos os quais serviriam de base e apoio para dar o auxílio necessário para o restante das salas. Isso foi proposto para que todos os alunos do colégio tivessem contato com o recurso didático. A capacitação dos alunos seguiu a mesma metodologia aplicada aos professores, mas desta vez, além do acompanhamento dos bolsistas, os professores auxiliaram nas orientações. Após essa capacitação no processo de edição, os demais aspectos que envolvem a produção de um áudio-visual foram trabalhados em sala de aula pelos professores, já capacitados. Os alunos foram divididos em grupos para produção do

vídeo, cada grupo desenvolveu uma temática, que por sua vez, estava inserida no assunto desenvolvido pelo professor. Com a finalização dos áudio-visuais produzidos pelos alunos, foi organizada uma mostra cultural para exibição dos vídeos, além de uma peça de teatro com os mesmos eixos temáticos dos vídeos; esta mostra ocorreu no auditório da Secretaria de Cultura de Barbosa Ferraz e reuniu todos os alunos. O uso de instrumentos e práticas em áudio visuais, além de facilitar a adequação e o desenvolvimento do trabalho trouxe, claramente, um interesse muito maior não só por parte dos professores mas também pelos alunos. Nos dias atuais, é notório o uso dessa tecnologia e não há melhor lugar do que a escola para que o aluno possa entrar em contato com essa tecnologia. É esse contato: aluno/tecnologia que causa um desenvolvimento que nem sempre é conquistado naturalmente. Esse binômio educação e tecnologia proporciona novas relações de aprendizagem e qualidade de educação.